

Fernando Miguel Jalôto - biografia mais longa - 2020

Fernando Miguel Jalôto

Fernando Miguel Jalôto completou os diplomas de Bachelor of Music e de Master of Music em Cravo no Departamento de Música Antiga e Práticas Históricas de Interpretação do Conservatório Real da Haia (Países Baixos), na classe de Jacques Ogg. Frequentou masterclasses com Gustav Leonhardt, Olivier Baumont, Ilton Wjuniski e Laurence Cummings. Estudou também órgão barroco e clavicórdio, e foi bolseiro do Centro Nacional de Cultura. É Mestre em Música pela Universidade de Aveiro e presentemente é Doutorando em Ciências Musicais | Musicologia Histórica na Universidade Nova de Lisboa como Bolsheiro da FCT sob a orientação de Rui Vieira Nery e Cristina Fernandes. É fundador e director artístico do Ludovice Ensemble, um dos mais activos e prestigiados grupos nacionais de Música Antiga. É membro da Orquestra Barroca Casa da Música (Porto) - com quem foi várias vezes solista em concertos de Seixas, J. S. Bach e C. Ph. E. Bach - e colabora com grupos especializados internacionais tais como Oltremontano, La Galanía, La Colombina, Capilla Flamenca, Collegium Musicum Madrid, Bonne Corde, etc. Apresentou-se em vários festivais e inúmeros concertos em Portugal, Espanha, França, Bélgica, Holanda, Luxemburgo, Reino Unido, Irlanda, Noruega, Alemanha, Áustria, Polónia, Bulgária, Israel, China e Japão. Toca regularmente com a Orquestra Gulbenkian (Lisboa) e apresentou-se com a Lyra Baroque Orchestra (Minnesota), a Real Escolania de San Lourenço d'El Escorial, a Orquestra da Radiotelevisão Norueguesa, a Camerata Academica Salzburg, a Orquestra de Câmara da Sinfónica da Galiza, a Real Filarmonia da Galiza, a Orquestra Sinfónica do Porto e a Orquestra Metropolitana de Lisboa, entre outras. Foi membro da Académie Baroque Européenne de Ambronay (França), da Academia MUSICA de Neerpelt (Bélgica) e da orquestra barroca Divino Sospiro. Trabalhou sob a direcção dos maiores directores especializados. Gravou para a Ramée/Outhere (com o Ludovice Ensemble), Brilliant Classics (Integral das Suites para Cravo solo de Dieupart), Dynamic (Concerto para cravo em sol menor de Carlos Seixas), Harmonia Mundi, Glossa Music, Parati, Anima & Corpo e Conditura Records, bem como para as rádios portuguesa, alemã e checa, e os canais televisivos Mezzo, Arte e RTP. Em 2019 apresentou um recital a solo dedicado à obra do compositor napolitano Giovanni Salvatore no prestigiante Festival Oude Muziek de Utrecht (Holanda), e outro recital a solo com obras de Froberger e Couperin integrado no Festival Internacional de Música de Évora. Foi solista com a Orquestra Barroca da Casa da Música no concerto para cravo e orquestra da compositora Friederike Sophie Wilhelmine da Prússia, sob a direcção de Amandine Beyer. Para 2020 encontram-se agendados 3 recitais a solo dedicados a D. Scarlatti e C. Seixas a convite do Património Nacional (Espanha); um recital com obras de Dieupart e J. S. Bach em Antuérpia (Bélgica); e mais de duas dezenas de concertos com o Ludovice Ensemble e a Orquestra Barroca Casa da Música, entre vários outros projectos. Como maestro dirigiu grandes obras do repertório barroco como as Vésperas de Monteverdi, várias missas e cantatas de Bach, oratórias de A. Scarlatti, óperas de Lully, Charpentier e Bourgeois, e motetos de Rameau em salas como a Fundação Gulbenkian e o CCB.